

A vida é feita de ciclos, e o desligamento da Chesf é um grande marco, um momento de mudanças na rotina e muitas possibilidades de como viver esta nova etapa.

Eya Miranda, ex-Superintendente de Comunicação da Companhia, compartilhou conosco seus sentimentos com relação ao momento de transição da condição de Participante Ativa para Assistida.

“Depois de 35 anos de trabalho na Chesf, o desligamento é um momento difícil. Além da mudança de rotina, você precisa decidir o que fazer com a reserva previdenciária acumulada durante todos esses anos”, conta Eya, que passou alguns meses avaliando o que faria.

“Depois de pesquisar, ponderar e avaliar as opções de institutos, decidi ficar na Fachesf e requerer meu benefício. São muitas vantagens e a segurança de contar com uma instituição séria. Não tenho perfil de ser uma investidora no mercado financeiro, por isso optei pelo benefício vitalício”, diz.

Eya é uma dos mais de 10 mil Participantes Assistidos que recebem mensalmente benefícios previdenciários da Fachesf.

[Assista aqui ao depoimento da íntegra.](#)

#### **Proteção previdenciária para a família**

Eya é exemplo de cuidado com o futuro para a filha Yasmin Miranda, 25 anos. A universitária conta com o plano de previdência RealizePrev, administrado pela Fachesf. Sabe qual é a idade certa para cuidar do futuro? Quanto mais cedo, melhor. [Fale com um de nossos atendentes e saiba mais.](#)

**Fonte:** [Fachesf](#), em 12.09.2023.